

Manuel Nunes Leão
Pedro Gonçalves



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3 270 Pedrógão Grande)

(AVENÇA)

ANO XVIII N.º 221
Janeiro de 1981

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: Série de 12 nú-
meros, 50\$00; avulso, 5\$00

PORTE
PAGO

OS SINOS Volta ao Mundo

Os sinos são instrumentos de bronze, oco, e de forma cónica e de que se tiram sons por meio de uma peça interior, oscilante, o badalo, ou por meio de um martelo exterior; é muito perigoso tocar os sinos durante as trovoadas. Os antigos usaram sinos não só na vida profana como nos actos do culto. Estrabão conta que a hora do mercado era indicada por um sino. Plínio refere que em volta do túmulo de certo rei da Toscana estava pendurada uma fileira de sinos. Nas tradições chinesas conta-se a fundição de 12 sinos, em Pequim cerca do ano 2 262 antes de Cristo, que exprimiam os cinco sons musicais então conhecidos. Mas não se sabe se eram sinos como os que hoje conhecemos, se eram grandes lâminas metálicas. No livro do Êxodo do Antigo Testamento, conta-se que o Se-

miração, e tinha ele apenas 200 quilos.

Os sinos de Compostela, depois da conquista de Almançor, foram levados às costas dos prisioneiros cristãos para a mesquita de Córdoba e transformados em lampadários. Durante o século IX, os sinos tomaram maiores proporções e já nos princípios do século X havia um sino em Orleães que pesava 1 300 quilos, ao qual se refere Helgande, na vida de São Roberto. A indústria sineira desenvolveu-se muito,

principalmente depois da publicação da Harmonia Universal (1636) do Padre Merenne que esclareceu os fundidores e lhes deu as necessárias bases técnicas. Em Portugal não se conhecem sinos de fundidores portugueses anteriores ao século XVI, em que parece a indústria se introduziu no nosso país. Na igreja do Pópulo de Braga há um sino com a data de 1598, fundido por Gaspar Alves, de Vila Real. Abel Viana deu notícia de um sino datado de 1 423, na igreja de Santa Maria, de Beja. Mas o sino mais antigo de Portugal é um de Mértola, datado de 1070.

Quando os sinos eram feitos fora do país o metal era enviado de cá aos fundidores. Este facto deu origem a um episódio curioso que ocorreu no reinado de D. João III. Em 1529 foi tomada na Dinamarca uma remessa de cobre enviada por D. João III, para o fabrico de sinos. O roubo foi feito por luteranos então em guerra com o rei da Dinamarca. Portugal reclamou e foi atendido, sendo-lhe pago o prejuízo, parte em sinos roubados às igrejas de Copenhague e parte em sinos fundidos propositadamente. Chegados os sinos a Lisboa, entraram os escrupulosos com o rei D. João III por saber despojadas algumas igrejas com prejuízo do culto. Devolveu os sinos, exigindo que o pagamento fosse feito em espécies ou dinheiro. Mas os luteranos não atenderam a exigência e declararam que, se o rei de Portugal não quisesse os sinos, os mandariam fundir para artilharia, de que de momento se carecia por lá para as guerras. Opueram-se a tal os nossos feitores e devolveram os sinos para Lisboa. D. João III distribuiu-os, a título de depósito por várias terras: foram dois para a igreja da Castanheira, nove para Tomar e um para o mosteiro de S. Vicente de Fora.

Dizia D. João III que se algum dia acabasse a heresia dos luteranos havia de recambiar este sino para a Dinamarca, restituindo-o à igreja a que fora roubado. Pesa-

Continua na pág. 4

rido cargo há vários anos. Na nossa opinião o cargo fica bem entregue.

Senhor dos Aflitos — No Senhor dos Aflitos roubaram um motor de rega de um poço. O dono, sr. António Simões Moreira (Maranhão) oferece 50 contos a quem lhe descobrir o paradeiro. Vale a pena sondar até à descoberta do autor do roubo, pois, cámbia, 50 contos é obra!

Vila Facaia — Seguindo o exemplo da Graça, começou no dia de Todos-os-Santos um pedatório entre o povo para a montagem do novo relógio mecânico na Igreja. Foi estreado no dia 20 de Dezembro.

Lisboa — No dia 30 de Dezembro, 5 assaltantes de armas em punho roubaram mil contos da Tesouraria de Olhão e 400 contos da Tesouraria de Faro, e no dia seguinte 500 contos da Agência do Banco Espírito Santo em Loulé. Isso é que foi uma colheita!

Campelo — Em 31 de Dezembro de 1980, terminou a publicação do nosso Jornal «Notícias de Campelo» que chegou à III Série com o n.º 113, no ano X. A série I começou em Abril de 1962, como a «Voz da Graça» e outros gémeos já mortos e terminou com a saída da paróquia do falecido Padre Manuel Luís e da sua ida para o sanatório da Serra da Estrela.

«Notcias de Campelo», devido à

Continua na pág. 4

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

EM PROGRESSO E ALTO
SERVIÇO AO POVO

Prenchendo uma lacuna que desde há muito se vinha fazendo sentir, o Banco Pinto & Sotto Mayor inaugurou em Soure, no dia 9 de Dezembro de 1980, uma Agência Bancária. Este Banco conta já, espalhadas por todo o país, 121 Agências, e tem no estrangeiro, 28 Delegações.

Há 20 anos, em 1960, tinha apenas 38 estabelecimentos. Marca um progresso digno de consideração.

Pedrógão Grande

Miguel Leitão de Andrade conta-nos na sua Miscelânea muitos prodígios acontecidos, com por exemplo, nasceram duas meninas pegadas, e uma vaquinha com cinco patas; na Sertã, nasceu uma ninhada de pintos que se picaram uns aos outros assim que saíram do ovo.

Cabril é um monte de difícil subida e o seu nome deriva da grande quantidade de cabras montezes que por aqui havia noutros tempos, hoje não aparece nenhuma. Dizem que teve aqui origem a família dos Cabras, e que fora neste sítio que Venus ocultara por algum tempo o

menino Porcelo, donde descende a família dos Leitões; é neste monte, na margem direita do rio Zêzere que estava erigida a linda ermida da Senhora dos Milagres, hoje em ruínas; é um lindo, pitoresco e ameno sítio de Pedrógão Grande, junto ao antigo Convento da Luz, da Ordem de S. Domingos. A respeito da Senhora dos Milagres, conta-se o seguinte:

Antes de existir a ponte do Cabril que hoje aqui vemos imponente e majestosa, dava passagem de um para outro lado do rio Zêzere apenas um pau que servia de ponte:

Continua na pág. 2



nhor ordenou a Moisés que a túnica do Sumo Sacerdote tivesse na fímbria tintinábulo — pequenas campainhas ou guisos. Em Roma dava-se o sinal do banho, tocando uma sineta e os guardas da noite acordavam com campainhas os servos das casas ricas. Adoptados pelo cristianismo, os sinos generalizaram-se nas igrejas latinas, sendo o seu uso muito menos geral nas igrejas gregas, onde só entraram no século IX, desaparecendo por completo depois da conquista de Constantinopla pelos turcos. Nos templos gregos foram substituídos por cimbais, conservando-se ainda entre os arménios. No século VIII já os sinos estavam espalhados por todas as igrejas latinas, pois nessa época se introduziu o rito da sua bênção. Eram talvez pequenos, pois ficou afamado um sino mandado construir por Carlos Magno que pelo seu peso causou assombro e ad-

Inaugurações

FONTENÁRIOS

No dia 8 de Dezembro de 1980, estiveram em festa os lugares das Carvalheiras, grande e pequena, e Soalheira.

Os Senhores da C. M. e da Junta de Freguesia vieram inaugurar 4 fontenários em Soalheira, 4 em Carvalheira Pequena e 3 em Carvalheira Grande.

A sr.ª Idalina da Conceição Antunes compôs estas quadras, além de outras:

*A nossa Festa foi linda
Mas não tínhamos disposição
Pois morreu Sá Carneiro
Num desastre de aviação.*

*Deus nos queira valer
E Senhora da Conceição
Nos traga um bom Governo
Para defender a Nação.*

LUZ ELÉCTRICA

Poço Negro, Porto das Estevas, Vale e Bouçã da Figueira já têm luz eléctrica, graças a Deus e à boa vontade dos actuais governantes do concelho de Pedrógão Grande.

Está praticamente resolvido o grave problema da água e da luz na freguesia da Graça.

Temos esperança de que os restos se resolvam sem longas demoras e de que a corrente eléctrica agora tão irregular e a causar tantos prejuízos nos motores, amplificadores, etc. seja regulada num futuro próximo. Eis o nosso pedido.

Anual da Igreja e Cóngrua Paroquial

NO ANO DE 1980

Liquidaram estes Direitos Paroquiais os srs. Manuel Carvalho Rodrigues, Carvalheira; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Eduardo Nunes de Carvalho, Soalheira; Manuel Coelho da Silva, Nodeirinho; D.ª Isaura da Conceição Luís, Marinha; Manuel Simões Maria, Atalaia Fundeira; Firmino Tomás Maria, Porto das Estevas; Albano Baeta Rosa, Pinheiro Bordo; D. Adelaide da Conceição Simões, Pereira; Manuel Simões Rosa, Matos; Aníbal Conceição Ferreira, Carvalheira Pequena; Isidro dos Santos, Figueira; Adrião Lopes

Graça, Altardo; Manuel Joaquim dos Santos, Casal dos Fereiros; Mário José Leitão, Pinheiro Bordo; António Dinis da Silva, Nodeirinho; D. Eulália Dias Coelho Faria, Poço Negro; António Carlos Dias Manso, Poço Negro; D. Ermelinda Manata, Casal da Francisca; José Rosa do Carmo, Adega; Mário da Silva Godinho, Atalaia Cimeira; António Francisco David, Marinha; Américo da Silva Antunes, Pereira; António José de Carvalho, Casal da Francisca; José da Silva, Nodeirinho; Virgínia Henriques, Nodeirinho; Adelino Coelho da Silva, Figueira.

Os nossos agradecimentos.

Pedrogão Grande

(Continuação da 1.ª página)

aconteceu a certo indivíduo passar de noite por aqueles sítios, e julgando que havia uma ponte de um lado a outro, e não um pau, passou por este a cavalo numa burrinha, dando-se assim o milagre de não cair; por cuja acção o devoto da Senhora dos Milagres lhe erigiu a capelinha. Nenhum viajante vem a Pedrogão Grande ou ao Pequeno, que não vá ver a ponte do Cabril; diz-se que é do tempo dos Filipes, por haver a tradição de que fora feita à custa do dinheiro de Castela. Conta-se que o primeiro ente que por ela passara fora um gato; engano que se fez ao demónio que, vendo que os homens estavam já desanimados de concluírem a ponte, ofereceu dinheiro e os seus serviços para se efectuar, com a condição de ser dele o primeiro que lá passasse.

Havia uma ponte boa, mas

o que faltava era uma estrada em que pudessem andar carros, desde Pedrogão Grande a Pedrogão Pequeno. (O difícil trânsito que havia entre estas duas vilas converteu-se em boa estrada, começada em 1862.

Pedrogão Grande teve até 1835, juiz de fora, que o era também de Figueiró dos Vinhos.

Houve uma grande fábrica de optimoferes, extraído de uma mina próxima.

No mosteiro da Luz, da Ordem de Pregadores (dominicos) foi conventual, e escreveu a maior parte das suas obras o sábio e virtuoso Frei Luís de Granada.

Para esta ocupação, escolheu um sítio no fim da cerca, ao sopé de um grande penedo, iminente entre os dois rios que aqui mesmo se juntam, perdendo o Pera o seu nome.

Ainda a este sítio se dá o nome de Penedo do Granada.

Pinho Leal, em 1875, em «Portugal Antigo e Moderno»

ANDARES

VENDEM-SE em PEDROGÃO GRANDE, com 2, 3 e 4 assoalhadas; óptimos acabamentos.

Trata o próprio no local ou pelo telefone 45425.

Alfredo Lopes Martins

MOTORISTA de Praça, em Bairradas de Figueiró dos Vinhos
Telef. da Praça: 42420
Telef. da Resid.: 42340

ANÚNCIO

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefs. 882220 - 2521188 — 1000 LISBOA

Boas-Festas

Agradecemos e retribuimos.

Tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de Boas Festas de Natal e votos de bom Ano Novo os senhores:

Companhia de Seguros Bonanças, Lisboa; Dr. Serafim Fernandes das Neves e esposa, Lisboa; Dr. Emanuel Rodrigues Fernandes das Neves, Lisboa; D. Fernanda Rodrigues Cortês, Alhandra; Manuel Nunes Correia Lisboa; José David Borges Roldão, Lisboa; Engino Antunes Martins, Moscavide; Acácio Alves, Lisboa; D. Edite do Carmo Martins Simões, Pombal; Joaquim Godinho da Silva Graça, Coimbra; Adelino Ferreira Graça, Brasil; Arnaldo Maria Raposo, Regadas; Mário Augusto Quevedo, Rio Maior; D. Ofélia Santos Freire Antunes, Porto Salvo; Joaquim Gravito Mendes, França; Manuel Coelho Simões e D. Elvira Baptista Nunes e filhos, Brasil; Francisco Glória Nunes, Brasil; Virgínia Dias Vitorino, Lisboa; Serafim Fonseca Antunes, Lisboa; Marcelo Graça Nunes e família, S. Pedro, Estoril; Artur Silva de Jesus e família, Sacavém; José Fernandes Xavier, Eira do Sesmo; Menina Teresa Alves Tomás, Torres Vedras; Albino Lapa Graça, Rodésia; José David Francisco, Maria Helena e Lizete, África do Sul.

Casamentos

No dia 20 de Dezembro de 1980, celebrou-se o casamento de Vítor Pires Coelho, de 24 anos, padeiro, natural e residente em Atalaia Fundeira, Graça, filho de Manuel Luís Coelho e de Palmira Maria Pires, falecida, com a menina Benilde Simões Rodrigues, de 21 anos, natural e residente no lugar da Soalheira, Graça, filha de José Rodrigues e de Rosa da Conceição Simões. Foram padrinhos Manuel Simões Nunes e Vítor de Jesus Coelho e madrinhas Benilde da Conceição Simões e Ermelinda Coelho.

No dia 27 de Dezembro de 1980, celebrou-se o casamento de Joaquim Lapa Peixoto, de 22 anos, natural e residente no Mosteiro da Senhora das Preces, Castelo, filho de António Peixoto e de Maria do Carmo Lapa, com a menina Aida Conceição Mendes, nossa assinante, de 20 anos, natural e residente no lugar da Marinha, filha de José Luís Rosa Mendes e de Benilde David Dias. Foram padrinhos José Dias David, nosso assinante, e Joaquim Antunes Martins, do Castelo, e madrinhas Amélia Adelaide Nunes Cotrim, da Marinha e Maria de Jesus, do Castelo.

Os nossos parabéns.

O Nosso Correio

Desde 29 de Novembro até 25 de Dezembro de 1980, registamos e agradecemos as seguintes ofertas para a «Voz da Graça»:

Com 600\$00 — Sr. Manuel Henriques, Lisboa.

Com 500\$00 — Srs. Ângelo Alves Gouveia, Pombal; e Virgínia Dias Vitorino, Lisboa.

Com 435\$00 — Sr. Manuel dos Santos (Gaio), Canadá.

Com 300\$00 — Srs. Manuel Jesus Nunes, África do Sul; e Marcelo Graça Nunes, S. Pedro, Estoril.

Com 250\$00 — Srs. Ângelo de Jesus Freire, Casal dos Ferreiros; e Manuel Aires Henriques, Pedrogão Grande.

Com 200\$00 — Srs. Firmino Nunes Simões, Meirinhas; José Rosa do Carmo, Adega; Epifânio Fernandes Pereira, Pedrogão Grande; José Henriques Rodrigues, Lisboa; e Eduardo Nunes de Carvalho, Soalheira.

Com 180\$00 — Sr. Mário da Silva Godinho, Atalaia.

Com 150\$00 — Srs. José Vicente Correia, Pedrogão Pequeno; D. Maria Zulmira Freitas Nunes, Alverca; D. Olinda R. O. Roldão, Pedrogão Grande; e Leonel Ribeiro Cardoso, Portela.

Com 100\$00 — Srs. Adriano Antunes Simões, Agria; D. Adelaide Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Justino Mendes Medeiros, Figueiró dos Vinhos; Aires Barreiros Peradanta, Carcavelos; Francisco Rodrigues Cabeleira, Carvalhal do Pombo; Augusto Mota Ferreira, Mata, Torres Novas; Fernando Correia Bernardo, Castanheira de Pera; José Alves Bernardo, Castanheira de Pera; José Maria Nunes, Ramalho; António da Silva Faustino, Pafarrão; Adriano Lopes Graça, Altardo; Eduardo Alves Bernardo, Castanheira de Pera; Aníbal Coelho, Carregal Fundeiro; Cipriano António Lapa Peixoto, Marinha; Manuel Joaquim dos Santos, Casal dos Ferreiros; D. Filomena Ferreira Santos Pateiro, Porto Alto; Mário José Leitão, Pinheiro Bordo; Dr. José Joaquim Quevedo L. dos Santos, Vila Facaia; António Dinis da Silva, Nodeirinho; Adriano Ferreira da Silva, Almeirim; Ulisses Domingues

Manuel Joaquim Dinis

Natural de Salaborda Nova — Vila Facaia, com residência habitual em Damaia, Rua Fontes Pereira de Melo, n.º 8-2.º-dt.
Compra e vende terrenos, prédios e andares.
Telefone 97577

Morgado, Adega; Alfredo de Assunção Mendes, Adega; José Alfredo de Jesus, Nodeirinho; Joaquim de Jesus Martins, Castelo; António Rosa Bernardo, Pesos Cimeiros; Augusto dos Santos Rodrigues, Pedrogão Grande; Eduardo Bandeira, Verdelhos; Osório Fernandes, Troviscais Fundeiros; Mário Rui da Costa Pinto, Valongo; Luciano Rodrigues de Jesus, Lisboa; José Simões Moreira, Ponte de Pera; José Gonçalves, Vila Nova de Gaia; Ângelo Fernandes de Jesus, Castelo Campelo; Manuel Teixeira de Araújo, Figueiró dos Vinhos; Abílio Dinis da Silva, Corroios; António Francisco David, Marinha; António Jesus Nunes, Figueiró dos Vinhos; Manuel Joaquim, Adega; Menina Laurinda Lourenço Alves, Pedrogão Grande; Luís Manuel das Neves Oliveira, Milreu; Adelino Carvalho Henriques, Lisboa; António da Costa Salgueirinho, Vale da Galega; António Godinho, Casal da Francisca; D. Aida Dinis dos Santos, Carenque; António José de Carvalho, Casal da Francisca; José da Silva, Nodeirinho; Armando Fernandes da Silva, Pesos Fundeiros; Manuel Maria Nunes, Figueira; Manuel Conceição Rodrigues, Mó Pequena; Rufino Esquina Luís, Casal do Neto; e José David Borges Roldão, Lisboa.

Com 50\$00 — 3 oferentes.

Só para rir

ADIVINHAS

Qual é o rio português que é um pronome possessivo?
Qual é o país que se come frito, assado e ensopado?

Solução da anterior: **Relógio.**

ANEDOTAS

Um examinador da Polícia pergunta ao aluno:

— Se você encontrasse um grande ajuntamento e quisesse dissolvê-lo, como é que fazia?

— Tirava o boné e fazia um peditório!...

Sabe quem matou César?

— Não, senhor.

— Bruto.

— Bruto, porquê?

Um carro vai em andamento. O que é preciso fazer para virar?

— Fazer marcha atrás...

— Não. Basta baixar o vidro da porta do carro!

Dois mendigos descansam, um pouco e tiram as botas.
— Olé os teus pés ainda estão mais sujos que os meus.

— Olha que grande favor. Não sabes que eu tenho mais seis anos do que tu!

Campanha Pró-Relógio

CARTA ABERTA ÀS CRIANÇAS DE TODO O MUNDO

NODEIRINHO

Com 1300\$: sr. José T. de Carvalho Rosa; com 1000\$: srs. João Barreto Rosa e um anónimo; com 500\$: srs. Carmindo da Silva, José Rodrigues Rosa, Manuel Antunes (Carteiro), João da Conceição Coelho, Virgínia Henriques, Manuel da Conceição Nunes, Carlos da Silva, Eduardo Rodrigues e Joaquim Henriques; com 200\$: srs. Prof. Afonso Lopes da Costa, Joaquim Antunes e Manuel de Carvalho Junior; com 100\$: srs. Joaquim Barreto, António da Silva Antunes, Joaquim Marques, Adelino da Mata Martins, Domingos T. de Carvalho, Joaquim Rodrigues, D. Aurora da Conceição Laia, Mário Nunes Laia, D. Zulmira da Silva Carvalho, José da Silva, José Alfredo de Jesus, Mário da Conceição Laia, Mário Coelho Rosa, Prudêncio Henriques, José Carvalho e Silva, Isidro da Conceição Fonseca, Henrique Nunes Lopes, Silvestre Carvalho Barreto, Armindo de Jesus, Manuel Santos Conceição, Mário Fonseca Simões, José Henriques Júnior, António José Patrício e António Mendes; com 60\$: sr. António Fonseca Simões; com 50\$: srs. João Antunes David, António da Silva Dinis, D. Laurinda da Silva

Baeta, D. Maria Rosinda da Conceição, Manuel da Silva Antunes, D. Delmira Henriques, Manuel Carvalho da Silva, José Martins Gomes, Manuel Coelho da Silva, Leonel Nunes dos Santos, Mário Henriques Tomás e Eduardo Tavares de Carvalho; com 30\$: Serafim dos Santos (V.); com 25\$: Manuel Rodrigues da Luz; com 20\$: srs. Abílio T. de Carvalho, D. Josefa da Conceição, D. Cesaltina Paiva Martins, José Simões Nunes, João Henriques Salvador, Hermínia Bernarda da Fonseca e Guilhermina da Silva Cruz.

TOTAL: 11 655\$00.

CASAL DA FRANCISCA

Com 5000\$: sr. José Antunes Rosa; com 1000\$: D. Adelaide Natividade Baeta; com 700\$: srs. António José Carvalho e António Gonçalves Maria; com 500\$: srs. Manuel Leitão, Mário Leitão de Jesus, António da Silva de Jesus Antunes, Ramiro da Fonseca Antunes, Manuel de Jesus Antunes e António Conceição Mendes; com 250\$: D. Avelina Natividade Baeta; com 200\$: srs. Albano Leitão, José Leitão, Luís Gonzaga Dias e António Leitão; com 150\$: sr. Fernando Luís Nunes e Serafim da Fonseca Antunes; com 100\$: Srs. Jerónimo Paiva, D. Rosalina Paiva, José Rodrigues, D. Ermelinda Manata, José Leitão da Silva, D. Maria da Natividade Francisco e Anónimo; com 50\$: srs. José Luís, Manuel Coelho Maria, D. Maria da Natividade Baeta e António Gonçalves da Silva; com 30\$: Sr. António Leitão e D. Amália Florinda.

TOTAL: 12 710\$00.

MARINHA, LAPA E COTALAIO

Com 1312\$40 — sr. José David Francisco; com 1000\$: sr. Serafim Mendes; com 850\$: Sr. Manuel Francisco David; com 500\$: srs. Mário Paiva de Carvalho, Etelvino Coelho David, Luís Nunes da Conceição, Aníbal Graça Ferreira, Joaquim Maria Fonseca e Joaquim José Ribeiro; com 400\$: Sr. José Luís Rosa Mendes; com 300\$: Srs. Arlindo Carmo Maria, Carmelino Costa Carvalho e António Pereira de Assunção; com 250\$00: Srs. António Luís Ferreira e Manuel Luís da Conceição; com 200\$: srs. José Rosa Dinis, António Francisco, Armando Abreu, António da Silva, D. Amélia Nunes Cotrim, Joaquim Mendes, Maviel Rodrigues Lourenço, Virgílio Coelho, António Alfredo de Jesus, D. Amélia de Jesus, António David Coelho, Manuel Luís Graça, João Coelho Nunes e António Nunes; com 150\$: srs. José da Costa

Dias, D. Cecília da Silva Coelho e Joaquim António da Silva; com 100\$: Srs. José Coelho David, José da Graça Augusto, Silvino Francisco Raposo, D. Laura Rosa Nunes, José Luís Coelho, Fernando Conceição David, João Joaquim Nunes Conceição, Manuel Conceição Feiteira, José Gonçalves Ribeiro, Manuel Dinis Rodrigues, Alberto Dias Dinis, Adelino Conceição Joaquim e Joaquim Luís Coelho; com 50\$: Srs. António Reis Ferreira e Manuel José Coelho; com 35\$: Sr. João Silva Manata; com 20\$: Florinda da Conceição, Élia de Jesus, Palmira Dinis e Adelaide Dias.

TOTAL: 13 327\$40.

COVAIS

Com 3000\$: Sr. Aníbal Fernandes dos Santos; com 1500\$: Sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves; com 1000\$: Srs. Alvaro Coelho da Silva, Manuel Coelho Nunes Rodrigues, Joaquim Coelho Nunes Rodrigues e Fernando Baptista David; com 858\$20: Sr. Manuel Coelho Nunes José; com 500\$: Srs. Manuel Simões Rodrigues, Manuel Luís de Almeida, José Fonseca da Silva, Joaquim Rosa Luís, Carlos David da Conceição e D. Maria dos Anjos Rosa; com 400\$: Sr. Augusto Santos Serra Rosa; com 300\$: Srs. José Baeta Josefa e António Baptista; com 250\$: sr. Sérgio Martins Simões; com 200\$: srs. D. Trindade Abreu, D. Isaura Serra Baptista, D. Palmira Rosa Coelho, D. Maria do Nascimento, D. Maria Ângela de Jesus David, Guilherme Silva Coelho, Artur David Pinheiro, David Fernandes das Neves, Artur Silva de Jesus, José da Silva de Jesus, António Rodrigues dos Santos, Joaquim Silva David, José Joaquim de Jesus e Joaquim David de Jesus; com 100\$: Srs. Manuel Dias Rosa, Adelino de Oliveira David, João da Silva Rodrigues, Manuel Godinho Coelho, José Conceição Carvalho, José Antunes de Carvalho, David dos Santos Rodrigues, Guilherme Baptista dos Anjos, Alberto Nunes da Conceição, António Simões José, Fernando Antunes da Fonseca, Vítor Pinheiro, Manuel Nunes Graça, Manuel Coelho Rodrigues, João Rosa Francisco, António David Fernandes, Francisco Serra Rosa, David da Silva Lopes, José Calado de Almeida, Isidro Luís Coelho Rosa, D. Guilhermina de Jesus, Palmira de Jesus Henriques, Florinda de Jesus Ventura, Alice de Jesus, Fernanda David Baptista, Florinda Maria Simões e Alzira da Glória Francisco; com 60\$: Sr. Guilherme Coelho Nunes; com 50\$: Srs. Almerindo da Conceição Silva, Manuel Ventura David e Vitorino Ventura da Conceição; com 40\$: Fausto Joaquim da Encarnação, Libânio dos Prazeres José e D. Natividade da Silva; com 20\$: D. Carminda Simões e António Coelho da Silva.

TOTAL: 19 478\$20.

DIVERSOS

Com 1000\$: sr. dr. Emanuel Rodrigues Fernandes das Neves, Lisboa; e António Lourenço Gomes dos Santos, Figueiró dos Vinhos; com 500\$: Srs. Manuel Conceição Paulo, Coimbra; António Assunção Antunes, Almofala; D. Mercedes do Carmo Graça, Brasil; com 400\$: Sr. Augusto Henriques de Carvalho, Sarzedas de S. Pedro; com 250\$: Sr. Manuel Nunes de Jesus, Lisboa; com 200\$: Sr. Mário dos Anjos Antunes, Carvalheira Grande; Augusto David de Jesus, Lavandeira; Augusto de Assunção Antunes, Azenhas do Mar; com 150\$: Sr. Joaquim Dias da Silva, Carvalheira Grande; com 100\$: Srs. António Antunes, Várzea Redonda; José dos Santos, Pinheiro Bordalo; Eduardo Alves Bernardo, Castanheira de Pera; Carlos Tomás de Almeida Pedroso, Benavente; D. Idalina de Jesus Godinho Costa, Maçãs; D. Deonil de Conceição Pedro, Carvalheira; Fernando Godinho Graça, Atalaia Cimeira; José Coelho Crisóstomo, Atalaia Cimeira.

TOTAL: 5 500\$00.

BAPTIZADOS

No dia vinte e cinco de Dezembro de 1980, foi baptizado Custódio Manuel Antunes Coelho, nascido no lugar da Figueira a 13 de Agosto do mesmo ano, filho de Arlindo da Conceição Coelho e de Donzília Gago Cavaleiro, moradores na Figueira. Foram padrinhos António Manuel Sousa Coelho e Carla Maria Nunes Gonçalves, de Lisboa.

No mesmo dia foi baptizada Cristina Isabel dos Santos Antunes, nascida a vinte e quatro de Março de 1980, filha de Carlos Manuel Nunes Antunes e de Maria Manuela da Conceição Santos, deste lugar e freguesia da Graça.

Foram padrinhos Neutel Conceição Santos e Maria Edite Conceição Santos, tios da neófita e moradores nesta mesma sede.

No dia 4 de Janeiro corrente, foi baptizada Adélia Sofia Lopes da Conceição, nascida em Atalaia Cimeira, Graça, a 15 de Setembro de 1980, filha de Adriano da Conceição Carvalho e de Maria Emília Lopes Godinho, moradores no mesmo lugar da Atalaia Cimeira.

Foram padrinhos Carlos Manuel Lopes Godinho e Maria Adélia Mendes Coelho, do mesmo lugar.

Os nossos votos de felicidade.

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefs. 882220 - 2521188 — 1000 LISBOA

Ofertas

PARA O PAI DO CÉU

Joaquim Nunes Paiva, Moscaide, 100\$00; José Paiva, França, 50\$00.

PARA NOSSA SENHORA DA GRAÇA

D. Maria Helena Dias da Silva, África do Sul, 102\$00; Marcelo Graça Nunes, Estoril, 100\$00; José Paiva, França, 50\$00.

Bem hajam.

Missa do 30.º Dia



No dia 16 de Dezembro de 1980, às 8 horas, foi celebrada, na igreja da Graça, Missa do 30.º dia por alma de Alvaro Henriques que foi de Pedrógão Grande, a pedido de seu filho Dr. Carlos Manuel David Henriques, médico no Hospital dos Covões — Coimbra.

No dia 16 de cada mês, durante um ano, será celebrada missa por sua alma, na mesma igreja.

FALECIMENTOS

No dia 4 de Dezembro de 1980, faleceu, no lugar da Figueira, afogado numa pequena represa de água, António da Costa Paiva, de 65 anos, casado com Hermínia Nunes Graça. Foi sepultado no dia seguinte e teve missa de corpo presente e de 30.º dia. Era pai do nosso assinante e amigo sr. Joaquim Nunes Paiva, agente da Polícia de Segurança Pública em Moscaide.

— No dia 25 de Dezembro de 1980, dia de Natal, faleceu em Altardo a sr.ª Maximiana Rosa, de 84 anos, viúva de Manuel Conceição Dias, avô do sr. Adelino Bouça da Silva, Agente da Funerária. Foi sepultado no dia seguinte e teve missa de corpo presente com grande assistência.

As famílias enlutadas as nossas sinceras condolências.

Para ti criança;
Para ti que adormeces com os pezinhos frios e a mente cheia de pesadelos;
Para ti que vagueias pela rua, procurando no lixo um objecto para brincar;

Para ti criança pobre;
Para ti criança faminta;
Para ti criança rota;
Para ti criança suja;
Para ti criança doente;
Para ti criança que não tem natal;
Para ti criança da América Latina;
Para ti criança do interior da África;
Para ti criança das vastas zonas asiáticas;
Para ti criança dos países pobres da Oceânia;
Para ti criança da «Minha» Europa;
Para ti Pablo;
Para ti Gukuni;

Vai esta minha poesia de compreensão, amor, carinho;

Vai o meu voto de esperança, para que 1981 seja um «Novo Ano»

Em que as crianças tenham uma razão para sorrir.

Que se afaste sempre o espectro da guerra, do ódio,

Do sofrimento, do medo, de que têm sido vítimas as crianças de El Salvador, Afeganistão, Iraque e Médio Oriente. Vai o meu desejo de que este seja um Natal diferente.

Um Natal e um Ano Novo diferentes, em que haja brincadeiras para todos, sorrisos, amor, carinho para todos.

Um Natal em que os adultos confraternizem, e em que haja uma «cimeira» de respeito pelos direitos da Criança.

Só assim, haverá um Natal, um Ano Novo para todas as crianças do Mundo.

«CRIANÇA... QUE SOFRE!»

Criança... de tranças e bata,
Criança... do Bairro da Lata,
Criança... do sofrimento
Criança... dos pés impolados,
Criança... dos lábios gretados,
Criança... tanto tormento!

Criança... que não vai à escola,
Criança... que pede uma esmola,
Criança... sempre a correr
Criança... sem habitação,
Criança... que não tem pão,
Criança... que vai morrer!

Criança... que trabalha a terra,
Criança... que suporta a guerra,
Criança... que vende jornais
Criança... que não é ruim,
Criança... que não tem jardim,
Criança... sem ideais.

Criança sem trunfos na manga,
Criança... nua ou de tanga,
Criança... sem medicamentos
Criança... dos olhos vendados,
Criança... dos direitos Privados,
Quem escuta os teus lamentos?

FERNANDO CAMARA M.
(TROVISCALIS)

Missas de Sufrágio

Por alma de Gertrudes da Conceição, de Pedrógão Grande, foram celebradas três missas.

Por alma de Avelino da Assunção, Castanheira de Pera, foram celebradas três missas, a pedido do sr. Rogério Joaquim Simões, de Susete da Conceição Simões Araújo e de Arminda da Conceição.

Por alma de Isaura Dias Barreto, Pedrógão Grande, a pedido de sua filha D. Armin da Graça.

Por alma de Maria Rosa Antunes de Carvalho, Nodeirinho, foram celebradas três missas, uma em Nodeirinho, e duas na Graça, a pedido de seu neto Vasco, morador em Torres Novas.

Cartas ao Director

Porto Salvo, 28-XII-1980.

Os meus respeitosos cumprimentos.

Peço-lhe imensa desculpa do meu grande atraso no pagamento da assinatura. Nunca mais recebi o jornal, mas o senhor tem toda a razão de não me mandar; e eu que gosto tanto desse jornal!

Pois agora envio-lhe um vale de correio no valor de 600\$00 para liquidar a minha dívida, ficando o resto para o relógio novo.

Peço-lhe o favor de para o futuro me enviar o jornal «Voz da Graça» de que tanto gosto.

Desejo-lhe Boas Festas e um bom Ano Novo.

Muito grata:

Ofélia Santos Freire Antunes

Montreal, 4-2-80.

Sr. Padre Aníbal:

Cá tenho recebido o nosso lindo «Voz da Graça» que muito gosto de ler. Agradeço que continue a enviar-mo. Junto lhe envio um cheque de 30 dólares, sendo 10 para

a minha assinatura e 20 para o grande melhoramento, o relógio da torre que é bom para todos nós.

Manuel dos Santos (Gaio)

Lisboa, 12-12-1980.

Bom amigo e sr. Prior:

Para que a aquisição do relógio possa ser conseguida, tenho a honra de contribuir também com 500\$00.

Sou natural das Bairradas, mas considero a freguesia da Graça como sendo uma terra igual à minha.

Faço votos para que, quando for às Bairradas, possa ter o gosto de ouvir o som desse belo relógio, e oxalá esse bom povo da Graça fique satisfeito com esse grande melhoramento.

Envio também 500\$00 para a assinatura do nosso belo mensageiro «Voz da Graça», que tanto aprecio.

Aproveito para lhe desejar uma consoada muito feliz junto de toda a família.

Um abraço do amigo certo:

Virgílio D. Vitorino

(Continuação da 1.ª pág.)
va ele 11 quintais e 6 arráteis e tinha a data de 1401.

No concelho de Ferreira do Zêzere dizia-se que numa noite roubaram a sineta da Capela de N.ª S.ª da Orada (Beco) e deixaram um papel escrito assim:

«Os pobres não têm e os ricos não o dão, vá lá a sineta para a fundição».

Há no mundo sinos famo-

sos pelo seu peso. Em Moscovo, há um sino com 198 288 quilos; outro com 132 192 quilos; outro com 31 830 quilos; em Amboise, um com 18 360 quilos; em Viena, um com 13 770 quilos; e o sino grande de S. Paulo, em Londres, com 5 049 quilos. Os sinos de Mafra pesam cada um 11 750 quilos e têm 2,53 m. de diâmetro da boca, e 2,4 m. de altura.

De resto os 114 sinos das horas do convento de Mafra são os mais célebres de Portugal, variando o peso dos sinos dos Carrilhões de 10 000 quilos a 30 quilos.

Nos sinos é muito frequente o registo da data, do nome do fundador e do local da fundição. Por vezes é o próprio sino que fala na 1.ª pessoa.

O sino grande da nossa torre na igreja da Graça fala assim: «Jozé Levache me fes, anno de 1821». Tem esculpida a imagem de N.ª S.ª da Graça.

O sino médio é do fundi-

dor António Alves, da Boca da Mata (Alvaiázere), ano de 1920. O sino pequeno foi feito em Lisboa em 1891, e diz-se que fora oferta do Visconde de Nova Granada, de Castanheira de Pera, devido aos votos que a Graça lhe dava nas eleições do Concelho de Pedrógão Grande a que então Castanheira pertencia e pertenceu até ao ano de 1914.

Uma conversa dos sinos de Amêndoa, Vila de Rei, Pêso e Cardigos, segundo o livro Monografia de Cardigos, pelo Padre Henrique da Silva Louro. Diz o de Amêndoa: — Tenho lendeas, tenho lendeas, tenho lendeas. O de Vila de Rei responde: «Tira-lhas, tira-lhas, tira-lhas». Pergunta o de Pêso: «Com quem? Com quem? Com quem? Remata o de Cardigos: «Com um tição, com um tição, com um tição».

E o grande sino da Torre da Matriz de Pedrógão Grande lá vai badalando:

«Cá virão; Cá virão; Cá virão».

Rectificações

No n.º 2-9 da «Voz da Graça» apareceram gralhas ou erros tipográficos de relevo; por isso se impõe as respectivas rectificações.

E assim na local «Eleições», votos para AD em Vila Facaia, não foram 12, mas sim 512. Foi omitido o algarismo 5 das centenas.

Na local «Contas das Festas da Capela de Nossa Senhora da Piedade, na linha Despesa das festas a seguir a 28, faltou um 0 (zero) — 280 062\$90 e não 28 062\$90.

Na Camanha Pró - Relógio, lugar dos Matos, o total é 2 410\$00 e não 2 200\$00.

Pelas gralhas referidas de que não somos culpados, pedimos desculpa a quem elas picaram com o seu bico. Aqui ficam as correcções e oxalá não seja a emenda pior do que o soneto.

Pelas Bairradas

No dia 13 de Dezembro, na Capela de Santo António, foi celebrada missa por alma de João Vitorino, a pedido de seu filho sr. Virgínio Dias Vitorino, Agente, da Guarda Fiscal, em Lisboa. Nesses mesmos dias de aniversário do falecimento, os seus restos mortais foram trasladados para o novo cemitério das Bairradas.

Paz à sua alma.

ANIVERSÁRIOS

No dia 1 de Dezembro, ocorreu o 63.º aniversário natalício do nosso assinante e amigo sr. Francisco Rodrigues Cabeleira, de Carvalhal do Pombo. No mesmo dia festejou o seu 46.º aniversário natalício o sr. Fernando Bernardo Correia, nosso assinante e amigo, industrial de serração de Madeiras, de Castanheira de Pera.

Ao sr. Cabeleira, a seus familiares e a um grupo de amigos ofereceu o sr. Fernando um almoço em sua casa que decorreu em bom ambiente de familiaridade. Parabéns e votos de muitas felicidades.

Maria Helena de Jesus Bernardo, filha de Amélia de Jesus, da Marinha, residente em Vialonga, festejou os seus 16 anos no dia 12 de Janeiro corrente.

Parabéns.

Continuação da 1.ª página

fraca situação económica e aos muitos afazeres do seu Director, sr. Padre Manuel Ventura Pinho, Pároco de Campelo e de Figueiró dos Vinhos. É menos um órgão de informação nesta região cuja falta sentimos, desejando que regressasse à vida de cultura e de boa informação que levava.

Lisboa — No dia 9 de Janeiro corrente tomou posse o Governo do Dr. Francisco Pinto Balsemão. Governo forte para durar os 4 anos que lhe pertencem por lei. Assim será para bem da Nação, se o sr. Presidente da República, agora no seu 2.º mandato, vier a cumprir o que prometeu aos seus eleitores durante a sua campanha eleitoral, e já depois é tempo de terminarem as guerrilhas entre Belém e São Bento, se é que já vivemos em Democracia.

— Um diário de Lisboa, abusando da liberdade de imprensa, publicou uma caricatura do Papa João Paulo II. Ofendeu o Papa e a maioria dos portugueses que são os católicos.

Grécia Antiga — Licambo prometeu em casamento uma filha ao poeta Arquiloco. Depois negou-lha. Mas o poeta vingou-se dessa perfídia, escrevendo versos mordazes, tão mordazes que Licambo e suas três filhas se enforcaram, de desespero.

Cuba — Fidel Castro «ganhou» mais uma batalha, mais cinco anos na chefia do governo comunista. Tinha mesmo que ser assim. É sempre assim nos países comunistas ou totalitários.

Fez um discurso que durou 12 horas seguidas, sem parar. Tem os sete fôlegos de gato!...

Lisboa — Um cubano que seguia num avião russo para Moscovo, tentou ficar em Lisboa. Mas

um polícia de segurança soviético arrastou-o à força para bordo. Coitado dele! Porém um outro cubano conseguiu entregar-se às autoridades portuguesas e quer ir para os Estados Unidos.

Isto só prova que Cuba é um «paraíso» diabólico. Uns tantos que por aí andam a apregoar o comunismo da Rússia, Cuba, etc., porque não vão para lá? Ou são falsos ou são tolos.

Teerão — Para libertar os 52 reféns americanos estão a exigir à América a entrega de 40 milhões de dólares.

Índia — Há neste país 76 milhões de pessoas. 4 milhões são cegas.

América — Dizem os naturalistas que uma andorinha come por dia seis mil moscas. Não se devem matar.

— Chama-se árvore da «chuva» à «samanca samana». Quando chove recebe a água nas folhas e estas fecham-se e guardam o líquido. Mais tarde abrem-se e deixam sair a água, regando-se o terreno em volta, como se estivesse a chover de novo.

É engraçado, não é?

Chaves — Sujeitos identificados, um deles é professor, deitaram foguetes para festejar a morte do Dr. Sá Carneiro. O mesmo aconteceu em Açaças, Vila Real.

As participações estão nas mãos da PSP.

Inglaterra — Um estudante de 16 anos que aos 13 anos já era pai e a mãe tinha 15 anos, foi condenado pelo tribunal a pagar 6\$00 por semana de indemnização.

Braga — No Bom Jesus a Confraria cobra 7\$50 a cada pessoa que entra na igreja para rezar!

Em sinal de protesto, no fim de rezar, alguns metem o bilhete na caixa das esmolas.

Coisa inédita...

As Nossas Visitas

Deram-nos o prazer da sua amável visita os nossos amigos e assinantes:

José Conceição Raposo, Batalha; José Henriques Martins, Vila Facaia; Eduardo Nunes de Carvalho, Soalheira; Isidro Tomás de Almeida, Almada; Manuel Encarnação do Carmo, Agria; Manuel da Conceição David, Casal do Olivado; Augusto Dias Antunes, Vila Facaia; António Conceição Mendes, Pombal; Manuel Antunes Baeta, Atalaia Cimeira; António da Silva Coelho, Coimbra; António

Domingos M. Alexandre, Figueiró dos Vinhos; Dr. Carlos Manuel David Henriques, Coimbra; Alberto Tomás Maria, Balsa; Firmino António Maria, Porto Estevas; David Coelho, Felgaria; António Coelho Inácio, Pobrais; Manuel Nunes de Jesus, Alvalade; João Maria Dinis, França; Aníbal Conceição Ferreira, Marinha; Cipriano A. Lapa Peixoto, Marinha; Manuel Joaquim dos Santos, Casal dos Ferreiros; Joaquim de Jesus Martins, Castelo; Manuel Simões Maria, Atalaia Fundeira; Ulisses D. Morgado, Adega; Alfredo de Assunção Mendes, Adega; Firmino Nunes Simões, Meirinhas; Mário da Silva Godinho, Atalaia Cimeira; José Simões Moreira, Ponte de Pera; Ângelo de Jesus Freire, Casal dos Ferreiros; José Vicente Correia, Pedrógão Pequeno; Virgínio Dias Vitorino, Lisboa; Abílio Dinis da Silva, Corroios; António Francisco David, Marinha; António Jesus Nunes, Figueiró dos Vinhos; Abílio Dias de Carvalho, Figueira; António José de Carvalho, Casal da Francisca; Manuel Antunes Carteiro, Noeirinho; Rufino Esquina Luís, Casal do Neto; Engenheiro António José Patrício, Dr.ª M.ª de Lurdes da Costa Henriques e Paulito, Setúbal; D. Deolinda Godinho Encarnação e filha, Aveiro; Francisco Serra Nunes Rodrigues e esposa, Lisboa; Carlos Manuel Silva, Brandoa; Eduardo Luís Correia, Loures; Rui Miguel Rola, Lisboa; Neutel Conceição Santos, Lisboa.

A despedirem-se

Estiveram nesta Redacção os nossos assinantes e amigos David José Godinho e esposa, D. Bernardete Nunes Godinho, de Aitãdo, liquidando a sua assinatura com 200\$00 e encomendando 5 missas por alma do falecido Urbano José, da Carvalheira Grande.

Pediram-me que apresente por meio deste periódico «Voz da Graça» as suas despedidas a todas as pessoas de família e amigos, oferecendo os seus préstimos e a sua casa, no Bairro de S. João de Brito, Rua D — n.º 11 — Pote de Água — 1200 Lisboa.